

Encontrando a beleza da matemática fora da sala de aula

1- Leve os alunos para visitas externas a diferentes espaços e territórios da cidade como parques, museus, instituições de ciência, entre outros. Usando guias e mapas, cada grupo passa a primeira hora do dia planejando sua rota. Com esta definida, os estudantes devem detectar ou propor problemas matemáticos que envolvam estes diferentes cenários. 2- Após cada grupo ter visitado diversos locais e tirado fotos, é hora de voltar para a escola, onde pesquisarão o significado matemático dos símbolos, estruturas ou objetos que escolheram e escreverão e/ou resolverão os problemas que propuseram durante as visitas. 3- Eles também podem fazer anotações em suas fotos e publicá-las em um quadro ou [mapa online](#), além de expressarem o que aprenderam e apreciaram de outras formas criativas, como por meio de filmes, músicas, shows, jogos, etc. Esses projetos podem ser compartilhados mais tarde, reafirmando os momentos de diversão proporcionados pela matemática. 4- Existem muitos recursos excelentes sobre trilhas matemáticas, incluindo trilhas já criadas e trilhas virtuais, bem como instruções claras sobre como criar a sua própria. É importante ressaltar que as trilhas matemáticas são cooperativas - não competitivas, como a [aprendizagem de matemática](#) é frequentemente vista - e oferecem a oportunidade de fazer e falar sobre matemática.